

APRESENTAÇÃO DE MODELO DE QUALIFICAÇÃO DE CAVERNAS COM A CONTRIBUIÇÃO DE DIFERENTES GRUPOS E DA POPULAÇÃO LOCAL

Daniel De Stefano Menin¹, Denise de La Corte Bacci²

¹Instituto de Geociências-USP - Programa de Pós Graduação Geociências (Mineralogia e Petrologia);

²Instituto de Geociências-USP - Departamento de Geologia Sedimentar e Ambiental

O presente trabalho busca contribuir para a discussão de um novo modelo de qualificação de cavernas, baseado em uma metodologia de uso coletivo, portanto mais inclusiva, e com critérios específicos para o meio subterrâneo. Conhecer o patrimônio geológico presente em uma determinada região é o primeiro passo no processo de estabelecimento de estratégias em geoconservação. Inventariar e qualificar os sítios permitem que se tenha consciência sobre a representatividade desse patrimônio, o que, por sua vez, contribui para criar diretrizes e planos de ação específicos. De acordo com os Objetivos em Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, bem como princípios em geoconservação, a participação da sociedade na criação destas estratégias é de grande importância. O sentimento de pertencimento por parte das comunidades locais certamente contribui com o sucesso de todo o processo. Embora o Brasil tenha um notável patrimônio espeleológico já documentado, seus diferentes valores como científico, histórico, cultural, cênico ou mesmo educativo ainda permanecem pouco quantificados. Ao analisar tanto os inventários espeleológicos existentes no país, quanto os modelos de qualificação aplicados em cavernas, fica clara a ausência de metodologias inclusivas, ou seja, que contemplem o vínculo e os notáveis saberes da população local durante processos de qualificação. Outras dificuldades observadas nos mecanismos disponíveis são a alta subjetividade, os interesses intrínsecos e o nível de conhecimento aprofundado por parte do avaliador sobre o tema ou a região pesquisada. A dependência de domínio técnico e científico, por exemplo, é um filtro de exclusão do processo, deixando de fora, muitas vezes, o conhecimento regional de espeleólogos, moradores locais, condutores ambientais, gestores públicos e até mesmo alguns pesquisadores. A respeito das avaliações tradicionais quando realizadas em cavernas, outro aspecto observado é a incompatibilidade dos critérios - criados para avaliação de geossítios a céu aberto - quando aplicados ao meio subterrâneo. Desta maneira, o presente trabalho apresenta o processo de evolução de um novo modelo de qualificação, com critérios específicos para análise de cavernas e uma metodologia avaliativa aplicada coletivamente para um inventário espeleológico do Vale do Ribeira, em São Paulo. A apresentação discute também os desvios encontrados em cada grupo de avaliadores levantando assim possíveis diferenças de abordagem de acordo com pontos de vista e outras variáveis. Foram inventariadas 80 cavidades, avaliadas por meio de um formulário online respondido 95 vezes por condutores ambientais, gestores de parque, pesquisadores e espeleólogos.

Palavras-chave: Geoconservação, Qualificação de Cavernas, Inclusão